

Tipo todos

Possibilidade de montagem das conexões de sistemas de ar comprimido

Com a introdução das conexões de ar comprimido Schäfer SDF (NG6) e VOSS 232 (NG8/12) podem, em conjunto com as conexões de ar comprimido antigas VOSS 230, serem instaladas diversas conexões de ar comprimido nos veículos da Mercedes-Benz.

Características iguais para as novas conexões de ar comprimido Schäfer SDF e VOSS 232

Todos os elementos funcionais estão dispostos no conector ou no parafuso sobreposto, não existem peças individuais soltas na perfuração escalonada. Pelo fácil alcance do primeiro estágio de descanso (travamento seguro) e a inserção posterior com baixa aplicação de força até o segundo estágio de descanso (travamento correto) é alcançada uma alta segurança de processo.

Procedimento na remoção e instalação de componentes

Em componentes com rosca metálica somente o parafuso de conexão deverá ser desaparafusado ou aparafusado. O conector e o parafuso de conexão permanecem conectados e somente serão separados em caso de reparos (vazamento ou danos).

Em componentes com rosca plástica, para evitar danos o parafuso de conexão será desaparafusado e em seguida separado o conector de ar comprimido. Na instalação, primeiramente somente será aparafusado apenas o parafuso de conexão e em seguida será encaixado o conector.

i Após a separação da nova conexão de ar comprimido VOSS 232 e SCHÄFER SDF sempre deve ser instalado um jogo de reparo.

Compatibilidade e possibilidade de montagem

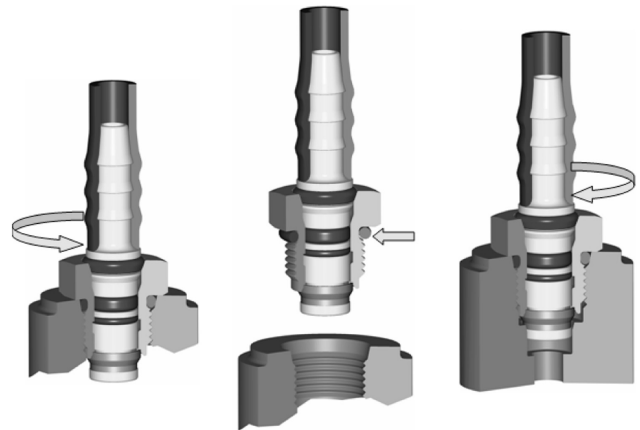
As peças individuais (conector e parafusos sobrepostos) das conexões de ar comprimido VOSS 230, VOSS 232 e Schäfer SDF não são compatíveis entre si. A instalação de diferentes conexões completas de ar comprimido em um veículo ou em agregados e componentes, porém é admissível. As conexões de ar comprimido VOSS 232 e Schäfer SDF são utilizáveis em componentes com os furos escalonados antigos VOSS 230, como também em um furo (furo roscado conforme DIN ISO 6149-1).

i Com a introdução das conexões de ar comprimido VOSS 232 e Schäfer SDF será eliminado sucessivamente o furo escalonado antigo e substituído pelo furo (furo roscado conforme DIN ISO 6149-1).

i O elemento mola (14) da conexão de ar comprimido VOSS 230 deve ser removido do furo no caso de uma troca para a nova conexão de ar comprimido VOSS 232 ou Schäfer SDF, porque no posicionamento não será alcançado o segundo estágio de engate (travamento correto).

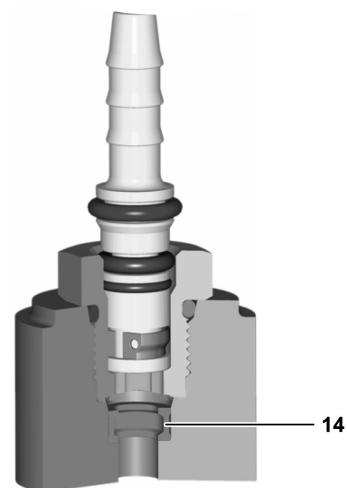
⚠ Não inverter as conexões de ar comprimido!
Uma troca entre os bocais de ar comprimido de diferentes conexões podem causar avarias ou danos ao respectivo sistema.

i Devido a este fato torna-se indispensável uma identificação das conexões de ar comprimido instaladas em cada caso.



⚠ A antiga conexão de ar comprimido VOSS 230 não deve ser utilizada em agregados ou componentes com furos. Caso o grampo de segurança e o elemento de mola (VOSS 230) sejam introduzidos erroneamente com um punção de montagem em um agregado ou componente com furo, na remoção do punção de montagem, estas peças podem cair no agregado ou no componente e torná-lo inutilizável.

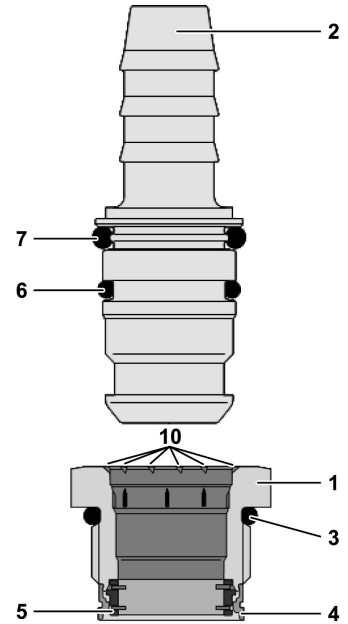
Em uma modificação ou troca de um conector (peça T, luva angular etc.) da antiga conexão de ar comprimido VOSS 230 nós recomendamos, instalar o conector e o parafuso de conexão, que faz parte da nova conexão de ar comprimido VOSS 232 ou Schäfer SDF.



Componentes do sistema da conexão de ar comprimido VOSS 232

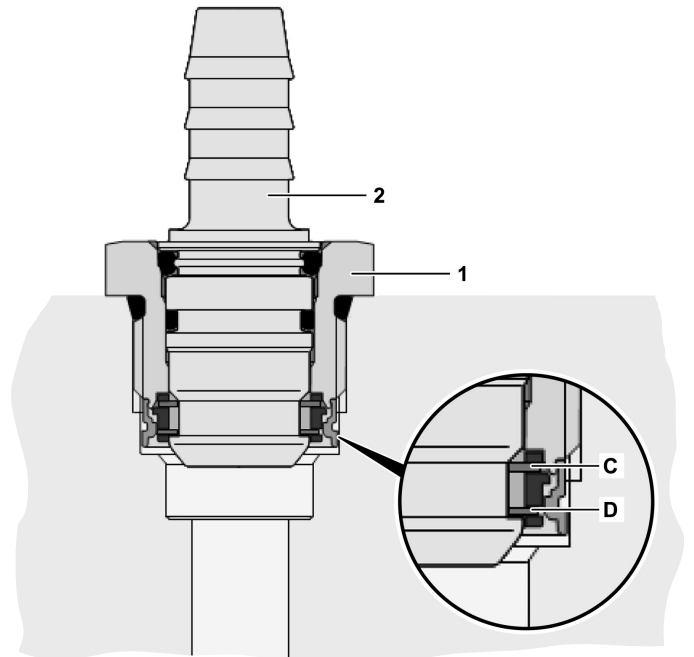
A conexão de ar comprimido VOSS 232 é fornecida no tamanho nominal 8 e 12. Ele é composto de um parafuso sobreposto (1), o conector (2), um O-Ring (3), um anel flexível (4), a gaiola trava com dois grampos de fixação (5), um O-Ring de vedação (6) e um O-Ring de pré-tensão para sujeira (7). No estado de fornecimento encontra-se montada uma capa de cobertura no conector (2).

i A conexão de ar comprimido VOSS 232 é reconhecida pelo entalhe (10) sobre o lado frontal do parafuso sobreposto (1).



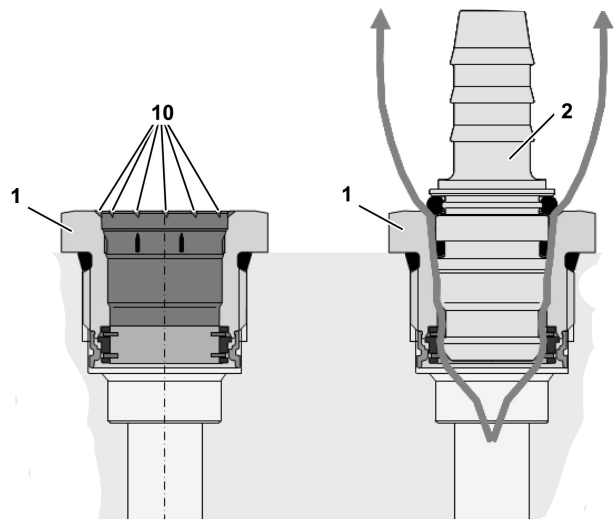
Conexão de ar comprimido VOSS 232 corretamente travada

Na montagem da conexão de ar comprimido VOSS 232 deve ser observado para que o conector (2) trave sobre os dois estágios de descanso (C, D) do parafuso sobreposto (1).



Conexão de ar comprimido VOSS 232 travada erroneamente

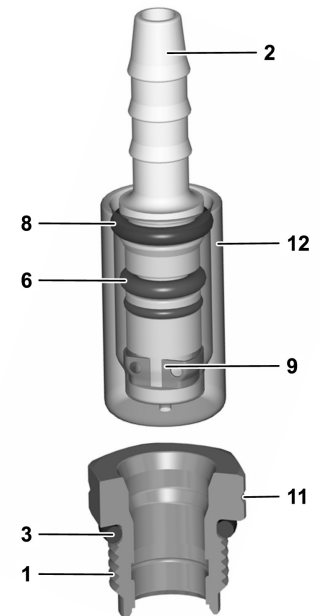
Caso o conector (2) não tenha sido inserido até o segundo estágio de engate, não ocorre um travamento correto. No acréscimo da pressão do sistema, o conector (2) é deslocado até o primeiro estágio de engate e trava ali. A conexão de ar comprimido mesmo com vazamento está protegida contra a soltura. O conector (2) agora não pode mais ser removido. Nesta posição o conector (2) sai o suficiente do parafuso sobreposto (1), de modo que através da saída de ar (setas) é originado um ruído de ar e deste modo torna-se possível uma localização óptica do ponto de vazamento pelo montador. O ruído de ar surge nos entalhes (10) do parafuso sobreposto (1).



Componentes do sistema da conexão de ar comprimido SCHÄFER SDF

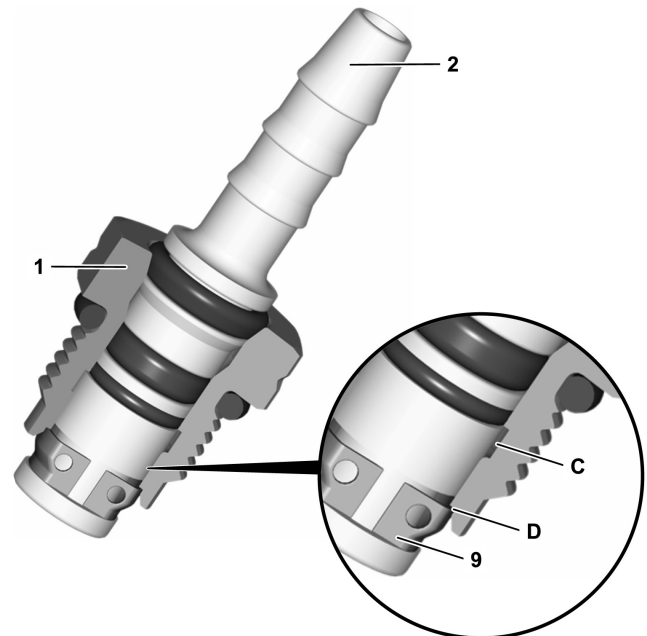
A conexão de ar comprimido SCHÄFER SDF é fornecida no tamanho nominal 6. Ela é composta pelo conector (2), o parafuso com capa (1), um anel O-Ring (3), um anel O-Ring de vedação (6), um O-Ring de sujeira e pré tensionamento (8) e o anel coletor de retenção (9). No estado de fornecimento encontra-se montada uma capa de cobertura (12) no conector.

i A conexão de ar comprimido SCHÄFER SDF é reconhecida pelo entalhe periférico (11) no parafuso sobreposto (1).



Conexão de ar comprimido SCHÄFER SDF corretamente travada

Na montagem da conexão de ar comprimido SCHÄFER SDF deve ser observado para que o conector (2) trave com o anel de fixação (9) sobre os dois estágios de descanso (C, D) do parafuso sobreposto (1).



Conexão de ar comprimido SCHÄFER SDF travada errada

Caso o conector (2) não tenha sido inserido até o segundo estágio de engate (D), não ocorre um travamento correto. Na formação da pressão do sistema o conector (2) é empurrado de volta até o primeiro estágio de descanso (C) e travado. A conexão de ar comprimido mesmo com vazamento está protegida contra a soltura. O conector (2) agora não pode mais ser removido. Nesta posição o conector (2) sai o suficiente do parafuso sobreposto (1), de modo que através da saída de ar (seta) é originado um ruído de ar e deste modo torna-se possível uma localização óptica do ponto de vazamento pelo montador.

